

IN MEMORIAM

GUSTAVO FRANCISCO POCH
(1924-1984)



Em outubro de 1984, a Neurologia se viu privada de um de seus competentes e ativos cultores. Às vésperas de seu 60º aniversário, falecera em Buenos Aires, o Prof. Gustavo Francisco Poch. Seu substancioso Curriculum é repleto de livros de neurologia, de trabalhos científicos, de atividades didáticas e de funções em sociedades médicas argentinas e internacionais da especialidade.

Entusiasmado pelo ensino e pela propagação de conhecimentos científicos, Gustavo Poch foi o coautor de 19 livros sobre temas neurológicos. Dentre eles merecem menção as edições sucessivas do livro de texto, «Neurologia», escrito em colaboração com Pereyra Kafer, este também um dos mais proeminentes neurologistas de sua geração. A primeira Edição desse livro surgiu em 1961 e seus 5.000 exemplares foram esgotados em pouco tempo. Edições novas, sempre atualizadas voltaram a ser publicadas em 1969, 1977, 1979 e em 1982. Seu interesse pela especialidade excursionou em praticamente todos seus setores e sua experiência pessoal aliada a seu convívio com neurologistas de outros países, motivou a publicação, em colaboração, de diversos outros volumes. Assim, com John Walton, publicou livro sobre Polimiosites (1970). Aliado a Melvin Yahr, publicou o volume Parkinsonismo. Finalmente, merece menção a monografia Cefaléia e Enxaqueca, publicada em colaboração com A. Friedman. São incontáveis os trabalhos neurológicos por ele publicados, em diversas revistas médicas, da Argentina e de outros países. Assim, compreende-se pois, que fosse convidado a participar de Conselhos Editoriais de muitas publicações científicas, entre as quais incluíam-se Excerpta Médica, World Neurology, Journal of Neurologic Sciences e Research and Progress in Headache, sem contar publicações de seu próprio país.

Gustavo Poch fazia parte de inúmeras sociedades médicas, além das ubicadas em sua própria pátria. Era, assim membro correspondente da American Academy of Neurology, da Societé Française de Neurologie, de sociedades equivalentes do Brasil, Peru, Porto Rico e Espanha. Foi Vice-Presidente da Federação Mundial de Neurologia (1974 - 1978). Em 1966, foi condecorado pelo Governo do Brasil com a Medalha do Mérito, pela dedicação à Ciência.

A parte mais produtiva de sua vida científica foi desenvolvida em Buenos Aires, no Serviço de Neurologia do Hospital Ramos Mejia, desde 1967 até seu falecimento. Nesse Serviço, soube criar uma escola e nele se aperfeiçoaram jovens argentinos que seguramente saberão honrar a escola e a tradição de seu Mestre.

A Elena, sua esposa e companheira dedicada de todas as suas horas e cuja vida toda desenrolou-se em ambiente neurológico, a seus filhos, depositamos nossas condolências pelo falecimento de quem, cientista acima de tudo, médico dedicado e amado por seus pacientes, soube sempre ser amigo de seus amigos, entre os quais incluía a maior parte dos neurologistas brasileiros.

ROBERTO MELARAGNO FILHO